

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

P. O. Box 3243, Tel.: +251-11-5517700 Cable: +251-11-5517844 AU, Addis Ababa, ETHIOPIA  
Website: [www.africa-union.org](http://www.africa-union.org)

---

**CONSELHO EXECUTIVO**  
**11ª Sessão Ordinária**  
**25 – 29 de Junho de 2007**

**ACRA – GANA**

**EX.CL/353 (XI)**

**RELATÓRIO DA 1ª SESSÃO DA CONFERÊNCIA DOS**  
**MINISTROS DO DESPORTO DA UA**

## **RELATÓRIO DA 1ª SESSÃO DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DO DESPORTO DA UA**

### **NOTAS INTRODUTÓRIAS**

1. A 1ª Sessão da Conferência de Ministros do Desporto da UA foi realizada no Centro de Conferências da UA, em Adis Abeba, Etiópia, de 4 a 8 de Junho de 2007, visando servir como catalisador para a harmonização de estruturas, políticas e programas desportivos no âmbito continental, sendo o desporto utilizado como um veículo de promoção da integração, da solidariedade, paz e modos de vida saudáveis.
2. A 1ª Sessão da Conferência de Ministros do Desporto da UA foi realizada em duas etapas sucessivas: a Reunião técnica, de 4 a 6 de Junho de 2007, e a Reunião ministerial, de 7 a 8 de Junho de 2007.
3. Após a cerimónia de abertura por S.E. o Ministro Aster Mamo, Ministro da Juventude e Desporto da República Federal da Etiópia, como convidado de Honra, a Reunião técnica analisou os seguintes pontos da agenda: o Projecto de Programa Político da Comissão da União Africana para o Desporto; o Relatório de Actividades da Comissão relativo ao Ano Internacional do Futebol Africano; o Programa de Actividades (2007-2010) do Ano Internacional do Futebol Africano para 2007, que conduz à Copa Mundial em 2010; o Programa sobre o Legado Africano da Copa Mundial de Futebol de 2010; a Reestruturação do Conselho Superior do Desporto em África (CSDA); e, as Relações entre os Governos e os Movimentos Nacionais ligados ao Desporto e as Organizações Internacionais do Desporto. A Reunião técnica foi igualmente informada sobre os seguintes preparativos dos principais eventos Desportivos Continentais futuros: 9º Jogos Africanos programados para Argélia, em Julho de 2007; Jogos Afro-Asiáticos, em Argel, Argélia, em Julho/Agosto de 2007; Copa Mundial da FIFA em 2010, na África do Sul; e 16º Campeonato Africano de Atletismo, em Maio de 2008, em Adis Abeba, Etiópia.
4. O Convidado de Honra da Reunião Ministerial foi o Senhor Lamine Diack, Presidente da Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAIFA), quem é do Continente. Subsequentemente, a Reunião Ministerial recebeu informações sobre as actividades das seguintes organizações que trabalham ao nível Continental no domínio do Desporto: Conselho Superior do Desporto em África (CSDA); Associação das Confederações Africanas do Desporto (ACAD); Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais em África (ACONA);

Confederação Africana de Atletismo (CAA); Escritório das Nações Unidas sobre o Desporto para o Desenvolvimento e a Paz (UNOSPD); Agência Mundial Anti-Doping (WADA); e Conferência de Ministros dos Países Francófonos. A Reunião Ministerial analisou o Relatório da Reunião Técnica e adoptou a Declaração de Adis Abeba da Primeira Sessão da Conferência dos Ministros do Desporto da UA

5. Os relatórios, recomendações e a Declaração da 1ª Sessão da referida Conferência dos Ministros do Desporto encontram-se em anexo para apreciação do Conselho executivo e para posterior apresentação à Assembleia de Chefes de Estado e de Governo.

## **ANEXOS**

Os seguintes documentos fazem parte do Relatório da 1ª Sessão da Conferência dos Ministros do Desporto da UA:

- (a) Anexo 1: Declaração de Adis- Abeba sobre a 1ª Sessão da Conferência dos Ministros do Desporto da UA
- (b) Anexo 2: Relatório da Reunião Ministerial
- (c) Anexo 3: Relatório da Reunião Técnica

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

EX.CL. 353 (XI)  
ANEXO I

**DECLARAÇÃO DE ADIS ABEBA DA 1ª SESSÃO DA  
CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DO DESPORTO DA UNIÃO  
AFRICANA**

**DECLARAÇÃO DE ADIS ABEBA DA 1ª SESSÃO DA  
CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DO DESPORTO DA UNIÃO  
AFRICANA**

**ADIS ABEBA, ETIÓPIA, 4-8 JUNHO DE 2007**

Nós, os Ministros do Desporto da União Africana, reunidos na 1ª Sessão da nossa Assembleia, em Adis Abeba, Etiópia, de 4 a 8 de Junho de 2007;

**EVOcando** a Declaração da 8ª Assembleia de Chefes de Estado e de Governo da UA sobre o Ano Internacional do Futebol Africano (AIdFA), o 50º Aniversário da Confederação do Futebol Africano precedendo a Copa Mundial de 2010 como um evento africano importante;

**TAMBÉM EVOcando** o Plano Estratégico da Comissão da União Africana e suas políticas e programas para o Desporto;

**RECONHECENDO** o papel do desporto como um meio de promoção da integração, da solidariedade, paz, estilos de vida saudáveis e desenvolvimento socioeconómico, portanto, a necessidade de dar prioridade ao desporto a todos os níveis nos curricula educativos;

**RECONHECENDO AINDA** o papel do desporto como uma via para a realização dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio nos Estados Membros;

**CONSCIENTES** da necessidade de harmonizar as estruturas desportivas, as políticas e os programas no Continente;

**RECONHECENDO** a necessidade de harmonizar e fortalecer as relações entre os Governos, Movimentos Desportivos Nacionais e Organizações Internacionais do Desporto;

**RECONHECENDO** os esforços louváveis dos nossos Governos, dos Movimentos Desportivos Africanos e dos Parceiros interessados no desenvolvimento do desporto no Continente;

**ORGULHOSOS** com as realizações dos nossos desportistas que promovem a imagem positiva da África;

**PREOCUPADOS** com a fuga dos nossos desportistas talentosos e conscientes da necessidade de proporcionar a esses desportistas as melhores oportunidades, incentivos e reconhecimento no Continente;

**COMPROMETIDOS** com o “Desporto para Todos”, incluindo os jogos tradicionais, a Mulher Africana no Desporto e o Desporto para as pessoas Afectadas Psíquica, Social e Mentalmente e os Deficientes Visuais, com a inclusão de programas de desporto para a juventude em situações de conflito e pós-conflito e com os refugiados e deslocados;

**ANALISANDO** os preparativos da África do Sul para o acolhimento da Copa Mundial da FIFA de 2010 e comprometidos com o desenvolvimento e a preparação das nossas equipas nacionais de futebol bem como em prestar todo o apoio à África do Sul com vista a assegurar o sucesso da Copa Mundial da FIFA em 2010 no nosso Continente;

**IGUALMENTE ANALISANDO** os preparativos da Argélia para acolher os 9<sup>os</sup> Jogos Africanos e os Jogos Afro-Asiáticos e a Etiópia na preparação para o acolhimento do 16<sup>o</sup> Campeonato Africano de atletismo;

**ANALISANDO AINDA** os esforços da Comissão da União Africana, em colaboração com os Governos, o Movimento Desportivo Africano e os Parceiros interessados no desenvolvimento de um Quadro Político para o Desporto da União Africana, o Programa de actividades a implementar no Ano Internacional do Futebol Africano (2007) e prolongar para 2010 e o Programa do Legado Africano para a Copa Mundial da FIFA em 2010;

**Decidimos, assim:**

1. **REAFIRMAR** os compromissos constantes das anteriores Decisões regionais, continentais e internacionais, de resoluções e declarações relacionadas com o Desporto e o Desenvolvimento da África,

2. **SOLICITAR** a institucionalização da Conferência de Ministros do Desporto como um órgão estatutário da União Africana;
3. **COMPROMETER-NOS** a utilizar o desporto para a promoção da integração regional, visibilidade da Africa, criação de emprego, solidariedade, paz, estilos de vida saudáveis e desenvolvimento sócio-económico;
4. **APELAR** aos estados Membros para que incluam o desporto e a educação física nos currícula do ensino, em todos os níveis; e promovam a situação da mulher e das raparigas no desporto, o desporto para portadores de deficiência e a inclusão de programas desportivos para a juventude em situação de conflito e pós conflito, para os refugiados e os deslocados internamente;
5. **IGUALMENTE APELAR** aos Estados Membros para que realizem uma avaliação sobre a situação do desporto nos seus Estados com vista a promover o desporto e lançar estratégias para a divulgação de todos os Desportos Africanos e apresentar os relatórios a esse respeito à Comissão para a compilação de um relatório alargado a ser analisado na próxima Conferência dos Ministros do Desporto;
6. **SOLICITAR** aos estados Membros que, em colaboração com a Comissão, identifiquem e implementem actividades alusivas ao Ano Internacional do Futebol Africano, nomeadamente:
  - a) realizem actividades regionais de divulgação do Ano e em particular igualmente sobre o Dia do Desporto Africano (14 de Dezembro);
  - b) criem Comissões locais e
  - c) designem Embaixadores do desporto para programar, controlar e colaborar com a Africa do Sul em actividades de apoio ao Programa do Legado Africano para a Copa Mundial da FIFA em 2010;
7. **TAMBÉM SOLICITAR** aos estados membros que assegurem a efectiva participação dos seus funcionários e jovens nos 9<sup>os</sup> Jogos Africanos e nos Jogos Afro-Asiáticos, em Argélia, assim como nos programas de acampamento juvenil e actividades

conexas, programados para o período de 11 de Julho a 6 de Agosto de 2007;

8. **LANÇAR UM APELO À** Organização das Nações Unidas e à comunidade internacional no sentido de proporcionarem apoios aos Estados Membros na promoção do desporto para a paz e o desenvolvimento em África;
9. **SOLICITAR** à Comissão que, em cooperação com os Estados Membros, elabore o Quadro Político da UA para o Desporto com objectivos precisos e, especificamente, trate as questões importantes do desporto e a comunicação, a colaboração intersectorial e o problema anti-doping;
10. **TAMBÉM SOLICITAR** à Comissão que facilite o estabelecimento de um Comité de Ministros do Desporto formado pelos Membros da Mesa da Conferência dos Ministros do Desporto, a Comissão da UA, dois representantes de cada uma das sete (7) Zonas do Conselho Superior do Desporto em África (CSDA), um (1) representante de cada um dos seguintes organismos: Associação dos Comités Olímpicos Nacionais em África (ACONA), Associação das Confederações Desportivas Africanas (ACDA) e SCSA. O Comité deverá:
  - a) estudar as opções e possibilidades e apresentar recomendações concretas sobre como reestruturar o SCSA e
  - b) apresentar um sistema de harmonização em forma de projecto MoU sobre o fortalecimento das relações entre os Governos africanos, os Movimentos Desportivos Nacionais e as Federações Desportivas Internacionais;
11. **SOLICITAR AINDA** à Comissão da UA que, em colaboração com os Estados Membros, o Movimento Desportivo Africano e os Parceiros interessados, acompanhem a implementação das recomendações acima mencionadas e o relatório à próxima Sessão da Conferência dos Ministros do Desporto.



**AFRICAN UNION**  
**الاتحاد الأفريقي**



**UNION AFRICAINE**  
**UNIÃO AFRICANA**

---

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone 251 11 5517700 Fax: 251 11 5517844  
website: [www.africa-union.org](http://www.africa-union.org)

---

**PRIMEIRA SESSÃO DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS  
DO DESPORTO DA UNIÃO AFRICANA  
07-08 DE JUNHO DE 2007  
ADIS ABEBA, ETIÓPIA**

**CMS/MIN/RPT (I)**

**RELATÓRIO DA REUNIÃO MINISTERIAL**

## **RELATÓRIO DA REUNUÃO MINISTERIAL DA 1ª SESSÃO DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DO DESPORTO DA UA**

### **I. INTRODUÇÃO**

1. A Reunião Ministerial da 1ª Sessão da Conferência dos Ministros do Desporto (CMD) da União Africana foi realizada no Centro de Conferências da UA, em Adis-Abeba, Etiópia, de 07 a 08 de Junho de 2007. Foi precedida pela Reunião Técnica (4-6 de Junho de 2007), cujo Relatório se encontra adjunto; A Conferência dos Ministros do Desporto teve como objectivo servir de catalizador para a harmonização de estruturas desportivas, políticas e programas de âmbito Continental, na perspectiva da utilização do desporto como um veículo para a promoção da integração, da solidariedade, paz e estilos de vida saudáveis. Outro objectivo da 1ª Sessão era analisar o Programa de Actividades para o Ano Internacional do Futebol Africano de 2007 e esclarecer sobre o acolhimento pela Africa do Sul da Copa Mundial de Futebol de 2010, conforme diz a Declaração dos Chefes de Estado e de Governo da UA de Janeiro de 2007 (Doc.Assembly/AU/2 (VIII)).

### **II. PARTICIPAÇÃO**

2. A Reunião Ministerial contou com a participação de delegados dos seguintes Estados membros da UA: Argélia, Angola, Benin, Botswana, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Cabo Verde, Chade, Congo, Cote d'Ivoire, República Democrática do Congo, Djibouti, Egipto, Guiné Equatorial, Etiópia, Gabão, Gambia, Gana, Guiné, Quênia, Lesoto, Libéria, República Árabe Jamahiriya Líbia, Madagáscar, Malawi, Mali, Mauritânia, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, Ruanda, República Árabe Saarauí Democrática, Senegal, Africa do Sul, Sudão, Suazilândia, Tanzânia, Tchad Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbabué.

3. As seguintes Agências das Nações Unidas, Organizações Intergovernamentais e Não-governamentais, parceiros da cooperação, Órgãos da UA e países Não Africanos também estiveram representados: FNUAP, PNUD, ONUSIDA, ACNUR, CICV, Escritório das NU em Nova Iorque para o Desporto para o Desenvolvimento e Paz, Parlamento Panafricano, Conselho Superior do Desporto em Africa (CSDA), Comité Local Organizador da Copa Mundial de 2010, UCSA, Instituto Africano de Reabilitação (IAR), Parlamento Panafricano, ACONA, CAA, CONFEJES, RCI, IAAF, OTF, PLO, WADA, China, A Santa Sé, Irão, Itália, Rússia, Sérvia, Indonésia, Liga dos Estados Árabes e Comissão da UA.

### **III. CERIMÓNIA DE ABERTURA**

4. A Cerimónia de Abertura da Reunião Ministerial teve início com o entoar do Hino da UA. Um minuto de silêncio foi observado à memória do extinto distinto Sr. Richard Kuaku ATTIPOE, Ministro do Desporto do Togo e dos funcionários do Desporto que perderam as suas vidas no acidente do helicóptero em Sierra Leone, a 3 de Junho de

2007, e dos Espectadores Zambianos que faleceram numa fuga depois de uma competição futebolística na Zâmbia, a 3 de Junho de 2007. Após breves palavras de boas-vindas, o Representante da Comissão da UA apresentou os objectivos da histórica 1ª Sessão da Conferência dos Ministros do Desporto (CMD).

5. A Cerimónia de Abertura contou igualmente com as intervenções seguintes de personalidades e convidados:

**a) Intervenção do Presidente do Comité Africano do Desporto**

6. Tendo transmitido os calorosos cumprimentos de SE o Presidente da República, Sr. Abdelaziz Bouteflika, o orador evocou a importância dessa Primeira Conferência dos Ministros do Desporto analisar assuntos de extrema relevância para o desenvolvimento sustentável dos desportos africanos. Depois reafirmou o compromisso e a vontade do seu país de trabalhar em concertação com todas as estruturas e organizações africanas do desporto para a construção de uma nova ordem no desporto africano, em conformidade com a nova ordem política e institucional continental. Acrescentou que isto não só fortaleceria a parceria entre as diferentes partes do movimento desportivo africano, num espírito de complementaridade e respeito pelos seus respectivos interesses, como também reforça as relações de cooperação com as entidades desportivas, numa base sã e de conformidade com a Declaração de Argel de Dezembro de 2006.

7. O orador depois explicou que Argélia está activamente envolvida na preparação dos dois eventos a realizarem-se em Julho e Agosto, no quadro da dupla comemoração do 45º aniversário da Independência e do Dia nacional da Juventude. Finalmente sublinhou a primeira preocupação do governo de assegurar o sucesso desses jogos nas melhores condições organizativas possíveis bem como a estada e segurança dos participantes interessados, e reiterou o convite a todos os participantes da 1ª Conferência dos Ministros Africanos do Desporto para assistirem aos jogos.

**b) Declaração do Secretário-Geral do Conselho Superior do Desporto em Africa (CSDA)**

8. Na sua alocução, o Secretário-Geral do CSDA, Sr. Sonstone Y. Kashiba, registou que o CSDA foi criado nos anos 1960 com os seguintes objectivos: estabelecer uma estrutura eficaz e estável para o desporto, em conformidade com o papel do Olimpismo e das federações internacionais do desporto e com as situações africanas; e utilizar o desporto para combater todas as formas de discriminação, incluindo o apartheid.

9. O Secretário- Geral informou à Conferência que a relação estreita entre a anterior OUA e a nova UA remonta a 1980 quando foi assinado um Acordo de Cooperação para alcançar com êxito os objectivos acima mencionados. A partir daí, com o apoio da OUA e da UA, o CSDA conseguiu facilitar uma série de eventos desportivos e apoiar a criação de várias instituições, (tais como ACONA e UCSA) no sector. Acrescentou que o CSDA, juntamente com os membros do Movimento Africano do Desporto, tem

comemorando conseqüentemente e com sucesso a unidade e a solidariedade africana ,através da realização dos Jogos Africanos, de quatro em quatro anos.

10. Após resumir as actividades realizadas pelo CSDA, o Secretário Geral concluiu que o CSDA coordena políticas enquanto as decisões sobre o desenvolvimento do desporto em Africa constituem responsabilidade dos Ministros do Desporto.

**(c) Alocução do Presidente da Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais Africanos (ACONA)**

11. O Presidente da ACONA, Genl. Lassana Palenfo, sublinhou que o desporto é fonte de alegria, felicidade e amizade para a juventude africana já que África é a Casa de 450 milhões de jovens de idade inferior a 17 anos e sê-lo-à de mil milhões de jovens por mais de vinte anos. Destacou que o Olimpismo não refere simplesmente a um evento Olímpico juvenil, mas também à promoção de valores como a tolerância, a paz, altruísmo e solidariedade entre os jovens; apelou para um forte apoio à educação desportiva da juventude e o seu envolvimento no desenvolvimento sustentável do Continente.

**(d) Discurso do Presidente da Associação das Confederações Africanas do Desporto (ACAD)**

12. O Presidente da ACAD, Mr Mustapha Larfaoui, sublinhou que o desenvolvimento do desporto é uma questão que preocupa a ACAD e apelou às partes para a sua compreensão e cooperação na harmonização das federações desportivas do Continente. Destacou que o sector desportivo está seriamente afectado pela globalização e carece de recursos técnicos e novas tecnologias. Em conclusão, expressou o desejo de que não se verifique indiferença com relação aos resultados da reunião.

**(e) Alocução da Comissária da UA para os Assuntos Sociais**

13. Na sua intervenção, a Comissária da UA para os Assuntos Sociais, Adv Bience Gawanas, lamentou a perda do Ministro togolês do Desporto, S.E. Atipe Kwako e de outros funcionários togolezes e membros da tripulação no embate do helicóptero a 3 de Junho de 2007. Ela ainda referiu-se ao triste desaparecimento físico de muitas pessoas como resultado da fuga no decorrer de uma competição para a qualificação para a Copa Africana das Nações na Zâmbia. Em seguida, manifestou condolências aos familiares dos extintos bem como aos Governos e Povos dos dois países.

14. Em nome do Prof. Alpha Oumar Konare, Presidente da Comissão da UA e em seu nome próprio deu as boas-vindas a todos os participantes da primeira Sessão da Conferência dos Ministros Africanos do Desporto. Realçou que o desporto pode ser utilizado para abordar desafios tais como a promoção da educação, a construção da paz, estilo de vida saudável e promoção do desenvolvimento sócio- económico. Pode ser um instrumento para a inclusão social e o apoio extensivo às pessoas mais

vulneráveis e carenciadas bem como um instrumento poderoso na capacitação de pessoas portadoras de deficiências, promovendo o papel das mulheres na sociedade e dando voz à juventude, acrescentou.

15. Além disso, afirmou que o desporto tem tido sucesso na abordagem de muitos problemas africanos tais como o VIH/SIDA. Tem desempenhado um papel fundamental, colocando Africa no Mapa Mundial, ao oferecer os melhores talentos no domínio. Reconheceu que os desafios com que a África se defronta neste mesmo domínio do desporto tais como baixo índice de participação de representações femininas, recursos inadequados, infraestruturas desportivas inadequadas, doping, corrupção e fraca governação assim como número limitado de casos exemplares, especialmente entre as mulheres.

16. Sublinhou, depois, os esforços a serem empreendidos no sentido de, entre outros, aumentar os casos exemplares tais como de mulheres-chefes ou líderes e a representação feminina nos órgãos de decisão das instituições desportivas. Também, as iniciativas desportivas devem tomar em consideração as perspectivas dos desfavorecidos e marginalizados, colocando o desporto na luta contra a discriminação e a exclusão de mulheres e dos portadores de deficiência. Há ainda a necessidade de dar ênfase à educação física.

17. A Comissária igualmente destacou que se espera que a Conferência aumente a concentração no desporto, coordenando os esforços da Comissão da UA e dos Estados membros da UA bem como de outros movimentos desportivos. A implementação das conclusões da Conferência, disse ainda, será prática para a formação de uma Agenda Africana do Desporto. Fez referência à Carta Africana da Juventude adoptada pela a UA em 2006 que em particular menciona “ Tempos Livres, Recreação e Actividades Culturais” e que necessita ser ratificada e implementada pelos Estados membros. Ela igualmente informou aos Distintos Ministros que os seus Técnicos tiveram um debate produtivo sobre algumas questões e fizeram recomendações que incluem a necessidade de reestruturação do CSDA. O relatório das deliberações dos Técnicos será um dos pontos da agenda, para análise e aprovação dos Ministros, disse ela.

18. Concluiu a sua intervenção recordando aos Ministros que decidam sobre a periodicidade das suas reuniões e agradecendo-lhes pela sua atenção.

**(f) Alocução do Convidado de Honra, Sr. Lamine Diack, Presidente da Associação Internacional das Confederações de Atletismo (AICA)**

19. O Convidado de honra primeiro explicou à assembleia as suas relações especiais com S.E. Prof. Alpha Oumar Konaré, Presidente da Comissão da UA, e depois partilhou a sua visão do papel da UA no domínio do desporto. Passou em revista a situação desportiva relativamente aos Governos africanos e assinalou que no passado o domínio em questão era considerado uma prioridade. Acrescentou que hoje em dia as questões do desporto têm que ser tratadas, mas que os orçamentos estaduais a ele

afectos são inadequados e como consequência o movimento frequentemente depende da existência de redes de benevolência. O orador saudou a unidade alcançada nas actividades desportivas e assegurou aos Ministros a vontade dos movimentos de ajudá-los no desenvolvimento sustentável do desporto africano. Também sublinhou a necessidade de rever os programas africanos do desporto para harmonizar com as realidades económicas do Continente.

20. Manifestou o desejo de que essa Conferência prossiga e realçou o facto de não poder coexistir com o CSDA. De facto, observou que não havia necessidade do CSDA, excepto que fosse a título de um Secretariado Técnico Permanente para da Conferência Ministerial. Finalmente, propôs que os Jogos Africanos devam a partir de agora ser organizados e financiados pela ACONA e seus parceiros e que os jogos sejam considerados eventos para a qualificação dos melhores indivíduos e equipas africanos, como acontece noutros continentes. Em conclusão, pediu que os Ministros devolvam o lugar ao desporto nas escolas e que simultaneamente assegurem o seu desenvolvimento básico nos Países Africanos. Também propôs que a 2ª Sessão seja realizada em Adis- Abeba, em Maio de 2008 para aproveitar o Campeonato Africano de atletismo.

#### IV. ANÁLISE DOS PONTOS DA AGENDA

##### **Ponto 2: QUESTÕES REGULAMENTARES**

##### **a. Informação sobre os Regulamentos e Assuntos Afins**

21. O representante do Departamento de Assuntos Jurídicos da Comissão da UA fez uma exposição sobre o debate em curso relativo aos Regulamentos das Conferências Ministeriais. Ela destacou que, na ausência de regulamento das Comissões Técnicas especializadas, a União utiliza o regulamento do Conselho Executivo. Disse que muitas reuniões têm lugar na Sede da União Africana, em Adis Abeba. Contudo, os Estados membros podem convidar a União a realizar as suas Conferências em outros sítios que não sejam a Sede, desde que o Estado em questão assumira a responsabilidade por todas as despesas suplementares resultantes da organização da reunião fora da Sede.

22. O representante também sublinhou o facto de no caso de dois ou mais Estados estarem interessados em reunir a Conferência, o Conselho Ministerial poder decidir sobre o local da reunião por maioria simples; se a votação for necessária, acontece que se o estado que se oferecer para acolher a reunião não estiver em condições de o fazer, a reunião terá lugar na Sede da União. Mencionou ainda que para as Conferências se realizarem, o quorum requerido é de dois-terços dos Estados membros.

23. Explicou que o Conselho Executivo efectua a sua Sessão Ordinária duas vezes ao ano e a sua agenda é adoptada na abertura de cada Sessão Ministerial; no tocante a Sessões extraordinárias, podem ter lugar a pedido do Presidente da Conferência, do Presidente da Comissão ou dos Estados membros.

24. Também mencionou o processo decisório e sublinhou que as decisões ministeriais são adoptadas por unanimidade ou, por dois-terços dos Estados membros com direito a voto. As decisões de ordem regulamentar são adoptadas por maioria simples dos Estados membros com direito ao voto.

25. Relativamente às sanções por não pagamento de contribuições devidas à União, pelo não cumprimento de decisões ou de políticas da União e devido a mudanças inconstitucionais de governos, os Estados não terão direito ao voto ou à palavra. Esses Estados não poderão, igualmente, acolher Sessões de Conferências Ministeriais. Acrescentou que a sanção pode ser suspensa se o Estado membro pagar ao menos 50% da sua dívida, no caso de efectuar o pagamento 30 dias antes da Sessão Ministerial.

26. O representante do Conselho Jurídico observou ainda que os participantes da Conferência são Estados membros com direito ao voto, à palavra e a participar nas decisões em todas as instâncias. Os convidados a Conferências têm o estatuto de Observadores e somente podem usar da palavra com autorização do Presidente da Conferência.

27. A Comissária para Assuntos Sociais complementou a informação relembrando que as línguas de trabalho da União Africana são: Árabe, Inglês, Francês e Português.

#### **b. Eleição da Mesa**

28. Como é prática nas Reuniões da UA, o Decano dos Representantes Permanentes junto da UA, S. E. Emb. Ali Abdela Awidan, do Escritório da Grande Jamahiriya Árabe, informou aos Ministros sobre as concertações prévias relativas aos representantes e a Mesa da Conferência dos Ministros do Desporto. Os cinco representantes acordaram na constituição da seguinte Mesa, que foi anunciada:

|                      |          |             |
|----------------------|----------|-------------|
| Presidente:          | Gana     | (Ocidental) |
| 1º Vice-Presidente:  | Argélia  | (Norte)     |
| 2º Vice- Presidente: | Camarões | (Central)   |
| 3º Vice- Presidente: | Tanzânia | (Oriental)  |
| Relator:             | Namíbia  | (Austral).  |

29. Após apreciação dos Ministros, a Mesa acima indicada foi eleita.

#### **c. Adopção da Agenda**

30. A Agenda foi adoptada como apresentada, com a emenda relativa à apresentação de Informações sobre Actividades antes do relatório da Reunião Técnica.

**d. Organização dos Trabalhos**

31. A reunião adoptou o horário normal de trabalho para os dois dias propostos.

**Ponto 3: RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

**(a) Conselho Superior do Desporto em África (CSDA)**

32. Após referência aos objectivos do Conselho Superior do Desporto em África (CSDA), o Secretário Geral apresentou as actividades do CSDA em curso. Sublinhou que a Sede do Secretariado do CSDA foi reforçada com o apoio de três profissionais dos Camarões, Zâmbia e Zimbabwe. Uma revista trimestral foi publicada, a partir do terceiro trimestre de 2006, e o equipamento TIC financiado, incluindo uma conexão à internet. Uma Página Web para o CSDA está igualmente sendo desenvolvida. O Secretário Geral informou que uma companhia consultora tem ajudado na identificação de projectos geradores de rendimento para o CSDA e a venda de selos postais parece promissora. O envolvimento do CSDA na organização dos Jogos da Zona 2, bem como dos 9º Jogos Africanos foi registado bem assim como a sua parceria com a Aliança Internacional da Juventude. O Secretário Geral concluiu fazendo referência que o CSDA realizou as suas reuniões estatutárias e celebrou o 40º aniversário do Conselho, na sua Sede em laundé, Camarões.

**(b) Associação das Confederações Desportivas Africanas (ACDA)**

33. O Presidente da Associação das Confederações Desportivas Africanas (ACDA) apresentou um breve resumo da ACDA. Assinalou que o Conselho Superior do Desporto em Africa (CSDA) criou a ACDA, com o objectivo geral de gerir os jogos standards em Africa. O Presidente da ACDA disse que a Associação tem membros de algumas federações Desportivas- internacionais e africanas. Sublinhou que a ACDA experimentou dificuldades devido ao conflito de interesse resultante da multiplicidade dos membros das Federações Desportivas.

34. O Presidente da ACDA lançou um apelo aos técnicos para que considerem formas de elevar os níveis dos Jogos. ACONA e a ACDA são os principais pilares neste domínio. Instou os participantes no sentido de acompanharem os tempos e desenvolverem estratégias de alto alcance. Sublinhou a necessidade do envolvimento activo e do apoio dos Estados membros da UA para o desenvolvimento do desporto no Continente, com vista à participação juvenil e à promoção dos seus interesses.

**(c) Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais Africanos (ACONA)**

35. O Presidente também informou que a OLYMPAFRICA, uma Fundação do Comité Olímpico Internacional, funciona actualmente em 24 países do continente. Outros dez



(10) países encontram-se em processo de estabelecimento da OLYMPAFRICA para “servir a juventude Africana”. Mencionou que ACONA, juntamente com o COI e UNESCO, se engajou num vasto programa de acção destinado à juventude africana nos campos de refugiado.

**(d) Confederação Africana de Atletismo (CAA)**

36.  representante da CAA disse que a CAA pretende fazer avançar o atletismo no Continente e recordou os participantes das contribuições do Atletismo Africano para ajudar na promoção duma imagem positiva da Africa.

37. Extraordinário entre os desafios dos atletas africanos é a sua situação financeira precária, que obriga muitos talentos a fugirem do Continente. Por isso, a necessidade de promover a ideologia da excelência no desporto e combater os tabus culturais relativos à mulher e à exploração dos atletas Africanos pelos países ricos. Para efectivamente promover os Atletas Africanos, o apresentador apelou no sentido da formação e outras medidas de apoio aos mesmos, da necessidade dos Governos africanos investirem no desporto e na construção de infraestruturas adequadas do desporto.

**(e) Conferência de Ministros dos Países Francófonos**

38. O representante da Conferência dos Ministros dos Países Francófonos destacou o denominador comum dos trabalhos da Conferência em questão, que é apoiar a juventude e investir na sua educação. Por isso devem considerar o desporto como uma oportunidade de socialização e por essa via combater o abuso da droga pela juventude. O desporto, sublinhou, é uma questão de direitos humanos e deve ser considerado como uma componente da saúde pública. Apesar das muitas divergências existentes entre as organizações desportivas, há uma visão comum do desporto em África. Destacou que a Conferência dos Ministros dos países Francófonos executa um plano quadrienal, centralizado na avaliação das políticas nacionais particularmente do domínio da saúde dos desportistas, participação equitativa no desporto e cooperação Sul-Sul e salientou que a Organização trabalha no sentido de promover ideias visando um código deontológico para o desporto.

**(f) Associação Mundial Anti-Doping (AMAD):**

39. O Director da AMAD para a África, Sr. Rodney Swiegelhaar, afirmou que o mandato da AMAD é combater o doping no desporto. A organização visa harmonizar estratégias anti-doping no desporto através da parceria entre os governos e o movimento desportivo. Sublinhou que os recursos africanos afectos à organização são escassos. Informou os participantes sobre a gestão e os órgãos de decisão da AMAD, indicando que Africa tem três lugares de nível executivo na AMAD.

40. Os participantes foram informados sobre os principais instrumentos legislativos com os quais AMAD trabalha, incluindo o código Mundial Anti-Doping. Exortou os Estados membros a implementarem os distintos instrumentos legislativos, assegurando

aos participantes que AMAD ajudará esses Estados membros no seu cumprimento. Também mencionou algumas actividades da AMAD, incluindo a investigação científica e médica, programas especiais para atletas, educação e formação de quadros e acreditação de laboratórios anti-doping.

**(g) Escritório das Nações Unidas em Nova Iorque para o Desporto em prol do Desenvolvimento e da Paz (UNOSDP)**

41. O Director do UNOSDP, Dr Djibril Diallo, realçou o papel do seu Escritório visando colocar o desporto ao serviço do desenvolvimento e da paz, através do escritório das NU nos países. Faz isso também como um meio de ajudar os países africanos a alcançar os Objectivos do Desenvolvimento do Milénio, como a África vai ficando aquém. Actividades bem sucedidas foram, assim, realizadas na Libéria, em Cote d'Ivoire e na República Democrática do Congo.

42. O Director expressou a sua satisfação pelo papel que a União Africana vem desempenhando com relação ao desporto. Pediu aos Estados membros que colaborem com o Escritório das Nações Unidas, fornecendo informações relativas às actividades desportivas. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, por exemplo, poderia ajudar na utilização do desporto em programas de promoção da paz, integração e mobilização da juventude, aceleração da obtenção dos ODM e melhoria da saúde e da qualidade da vida. UNESCO está a trabalhar para elevar o nível da formação universitária na educação física, bem como promover os desportos tradicionais e utilizar o futebol para fins profissionais.

**VI. Ponto 4: ANÁLISE DO RELATÓRIO E DAS RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO TÉCNICA**

43. O Relator submeteu o Relatório da Reunião Técnica, para apreciação dos Ministros. Os Ministros, após a análise do Relatório artigo por artigo, adoptaram as seguintes recomendações:

**(a) Apresentação da Política e do Programa Desportivo da Comissão da União Africana**

44. Uma Comissão da UA conduzirá um estudo e desenvolverá um Quadro Político para o Desporto, que deverá incluir:

- (i) Documentação relevante africana sobre os temas contemplados no documento da Comissão, nomeadamente a questão do desporto como direito humano a ser reafirmado;
- (ii) Um plano de Acção com objectivos alcançáveis; e
- (iii) Uma área de programação específica sobre o desporto e a comunicação.

**(c) Relatório de Actividades sobre o Ano Internacional do Futebol Africano (AIdFA)**

45. As seguintes recomendações foram adoptadas relativamente ao AIdFA:

- (i) Uma avaliação da situação do desporto nos Estados Membros, conduzida pelos Estados membros, a ser submetida à Comissão para a compilação de um relatório amplo, a ser analisado na próxima Sessão da Conferência dos Ministros do desporto;
- (ii) Acção imediata a ser desencadeada para a divulgação da Declaração da UA sobre o AIdFA nos Estados membros por todas as partes envolvidas. Entre outros, Reuniões Regionais devem ser organizadas para divulgar o AIdFA;
- (iii) Os “Quick Wins” 2007-2010 devem ser implementados através de uma visão multi-sectorial. Além disso, o futebol e outros desportos devem ser incluídos em programas sobre conflitos e outras situações e organizados para acrianças, jovens, mulheres e pessoas portadoras de deficiência em locais de refugiados e deslocados;
- (iv) Ainda que 2007 tenha sido dedicado ao AIdFA, outras modalidades desportivas que têm sido dedicadas ao AIdFA e devem ser divulgadas e promovidas.
- (v) Os Estados membros instaram a que o desporto seja colocado na lista das primeiras prioridades nas suas estratégias nacionais de combate à pobreza e do desenvolvimento sustentado;
- (vi) O Papel do Desporto na construção da paz, resolução de conflitos e reconciliação pós-conflito deve ser realçado;

**(c) O Programa de Actividades (2007-2010) do Ano Internacional do Futebol Africano e a Copa Mundial da FIFA 2010**

46. As seguintes recomendações foram adoptadas com relação ao Programa de Actividades para o Ano Internacional do AIdFA e a Copa Mundial da FIFA em 2010:

- (i) Os parceiros devem trabalhar juntamente com a UA para identificar as actividades necessárias e fundamentais para o AIdFA;
- (ii) Os Estados Membros e as federações desportivas devem fornecer a informação à UA relativa aos eventos desportivos relevantes;
- (iv) Os Estados membros devem publicitar o Dia do Desporto Africano para encorajar a celebração de eventos nesses Estados em comemoração ao Dia, a 14 de Dezembro;

- (iv) O programa de actividades deve esclarecer como gerir as preocupações das mulheres e dos portadores de deficiência;

**(d) O Legado da FIFA da Copa Mundial Africana 2010**

47. As seguintes recomendações foram adoptadas no tocante ao legado da FIFA da Copa Mundial Africana 2010:

- (i) Os Estados membros devem apoiar a África do Sul na organização da Copa Mundial de Futebol de 2010;
- (ii) Uma reunião geral dos veteranos do desporto deve ser organizada para promover o legado;
- (iii) Um plano detalhado de implementação do Programa do Legado deve ser desenvolvido;
- (iv) A África do Sul deve realizar reuniões com as equipas africanas que qualifiquem para a Copa Mundial do futebol futuramente;
- (v) O Secretariado recém eleito da Conferência dos Ministros do Desporto (CMD) deve participar no Comité Directivo do Programa para o legado Africano;
- (vi) Um Fundo de Apoio à África para a Copa Mundial do Futebol de 2010 deve ser criado logo que possível; podia ser mantido e utilizado a longo prazo, para o financiamento de outras actividades desportivas no Continente;
- (vii) A Comissão da UA e o Secretariado da Conferência dos Ministros do Desporto devem envolver o CAF em programas de desporto em Africa e aprender com aos anos de experiência do CAF neste domínio; devia existir sincronização e coordenação para melhores resultados;

**(e) Relatório sobre a Reestruturação do Conselho Superior do Desporto em Africa (CSDA)**

48. O relatório foi analisado na sua totalidade. As seguintes recomendações foram adoptadas:

- (i) Um Comité a ser criado logo que possível para analisar as opções e possibilidades de como reestruturar o CSDA;
- (ii) O Comité a ser composto por Membros do Secretariado da Conferência dos Ministros do Desporto, a Comissão da União Africana, dois representantes de cada uma das sete (7) Zonas do CSDA, um (1) representante de cada uma das seguintes organizações: a Associação dos Comités Olímpicos Internacionais de África (ACONA),

a Associação das Confederações Africanas do Desporto (ACAD) e o CSDA. Os Membros serão financiados pelos seus respectivos Governos e Organizações.

- (iii) O Comité apresenta a sua recomendação à próxima Conferência dos Ministros do Desporto da UA.
- (iv) A proposta de Reestruturação do CSDA deve levar em consideração a situação no terreno, incluindo o estabelecimento da Conferência dos Ministros do Desporto da UA. O Comité deve fazer uma auditoria do que existe da velha estrutura, discriminar o mandato do CSDA e procurar formas de como reduzir os custos sem comprometer a qualidade do trabalho a ser efectuado;
- (v) A reestruturação deve ser vista como uma forma de dinamizar o desenvolvimento do desporto e evitar duplicações;
- (vi) A Comissão da UA deve elaborar os Termos de Referência para o Comité;

49. Os Ministros saudaram a oferta da Líbia para acolher a reunião do Comité e cobrir as suas despesas, devendo assim acontecer numa oportunidade acordada.

**(f) Debate Geral sobre as Relações entre os Governos Africanos, os Movimentos Desportivos Nacionais e as Organizações Internacionais para o Desporto:**

50. Um longo debate teve lugar sobre um ponto e as seguintes recomendações foram adoptadas:

- (i) O Comité proposto para a reestruturação do Conselho Superior do Desporto em África deve também elaborar um regime harmonizado sobre as relações entre os governos africanos, os Movimentos desportivos Nacionais e as organizações Internacionais para o desporto e incluir as recomendações da reunião Técnica relativas ao assunto em questão;
- (ii) O Comité deve também tomar em consideração o seguinte:
  - A Declaração de Argel deve ser revista de acordo com os Regulamentos da UA, antes da sua apreciação pelos Ministros da UA;
  - O Conselho Superior do Desporto em Africa deve organizar urgentemente um seminário para clarificar os papéis e as responsabilidades de todas as partes que utilizam os instrumentos existentes;

51. Algumas delegações manifestaram preocupação acerca do papel da FIFA e foi decidido que essa questão deve fazer parte das decisões do Comité nas suas considerações relativas a todas as federações internacionais do desporto.

**(g) Informações sobre:**

- i. A preparação para os Jogos Africanos de Argélia, em Julho de 2007 (Argélia), pelo COJA;
- ii. Os Jogos Afro-Asiáticos de Argel, Argélia, Julho/Agosto (Argélia), por Argélia;
- iii. A preparação para a Copa Mundial da FIFA em 2010, pela Africa do Sul;
- iv. A preparação do 16º Campeonato Africano de Atletismo, Adis- Abeba, Maio de 2008, Etiópia, por Etiópia;

52. Após analisar os relatórios sobre as informações mencionadas acima, os Ministros do Desporto da UA regozijaram-se e expressaram apoio aos Governos e povos de

- Argélia, pelo acolhimento dos 9º Jogos Africanos e dos Jogos Afro-Asiáticos;
- Africa do Sul, pela sua preparação visando fazer da Copa Mundial da FIFA de 2010 um sucesso;
- Etiópia, pelos seus esforços na organização do 16º Campeonato do Atletismo Africano.

53. Recomendou-se que Comitês Locais organizadores ao nível nacional e regional sejam criados para promover ainda mais o evento que é a Copa Mundial da FIFA de 2010 e coordenar as actividades em colaboração com a Africa do Sul;

**Ponto 5: DATA E LOCAL DA 2ª SESSÃO DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DO DESPORTO AFRICANO**

54. O Ministro do Desporto do Gana confirmou a oferta do seu país de acolher a 2ª Sessão da Conferência dos Ministros do Desporto da UA. A disponibilidade foi saudada por unanimidade. A decisão sobre a data exacta da Sessão foi adiada para consideração numa ocasião posterior.

55. A Comissária da UA para Assuntos Sociais recordou que os Ministros deviam considerar a possibilidade de adoptar um tema como objectivo das suas deliberações na 2ª Sessão. Esta ideia foi também bem aceite. O tema será seleccionado mais tarde, após as devidas consultas.

**Ponto 6: DIVERSOS**

56. Neste ponto foram levantadas as seguintes questões:

- (i) Respeitante ao estudo relativo a opções, possibilidades e recomendações sobre a forma de reestruturar o CSDA a realizar pelos Estados membros representantes das Sete Zonas do CSDA no Comité, a Zona 4 anunciou que tinha seleccionado o Gabão e o Chade, enquanto Zona 3 indicou a necessidade de ulteriores consultas.
- (ii) Foi proposto por algumas delegações que uma Comissão distinta para a Juventude e o desporto fosse criada ao nível da UA. Contudo, a Comissária para Assuntos Sociais explicou que seria muito difícil tentar alterar as pastas actualmente existentes; e as questões do Desporto mais provavelmente continuariam a ser coordenadas pelo departamento de Assuntos Sociais, que trata de um grande leque de questões relacionadas com o desenvolvimento Social. Também apontou que com os actuais acordos, a Juventude é tratada pelo Departamento de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia. Finalmente ela propôs que os Ministros considerem a possibilidade de convocar uma Conferência dos Ministros responsáveis pela Juventude e Desportos, já que em muitos Estados membros os dois sectores se encontram num mesmo Ministério. Os Ministros saudaram a sugestão e concordaram em analisá-la ulteriormente.
- (iii) A delegação da Líbia perguntou porque é que o documento que a sua delegação fez circular durante a reunião não foi discutido. Explicou-se que o processo de apresentação de documento foi considerado improcedente porque:
  - não foi apresentado à Mesa para inclusão na agenda;
  - não foi formalmente submetido à reunião.

**Ponto 7: ADOÇÃO DAS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES/RESOLUÇÕES DA SESSÃO MINISTERIAL**

57.Tendo considerado o relatório dos Técnicos, os Ministros apoiaram-no e adoptaram as recomendações acima sublinhadas.

58.O Projecto de Declaração de Adis Abeba da 1ª Sessão da Conferência dos Ministros do Desporto da UA foi apresentado pelo Relator, S.E. Pohamba P. Shifeta, Vice Ministro do Desporto da Namíbia. Foi analisado parágrafo por parágrafo e adoptado, após as emendas. A Declaração encontra-se anexa a este Relatório.

59.Algumas delegações pediram esclarecimentos sobre se os Ministros adoptariam um relatório ou somente uma recomendação no final da Reunião. Explicou-se o seguinte:

- (a) As Recomendações dos Técnicos já tinham sido adoptadas pelos Ministros e seriam também incluídas no Relatório dos Ministros;
- (b) O Relatório dos Ministros não estava pronto no final da reunião Ministerial devido à limitação do tempo e por isso seria finalizado e apresentado ao

Secretariado da 1ª Sessão da Conferência dos Ministros Africanos do Desporto, antes da sua apresentação ao Conselho Executivo.

**Ponto 8: ENCERRAMENTO**

60.A Comissária da UA agradeceu calorosamente às delegações dos Estados Membros e aos observadores pelo tempo das suas agendas sobrecarregadas que dispensaram para assistir à Conferência que, na sua opinião foi construtiva, franca e activa. Ela acrescentou que a Conferência marcou o início de um processo muito importante que é o controlo do desporto e outras questões afins na agenda continental, com o fim de responder às necessidades dos jovens, satisfazer os vários desafios do continente e promover o papel que o desporto pode desempenhar no desenvolvimento da Africa. Apelou para que este impulso seja mantido. Também apelou às Partes a manterem-se comprometidas com este ideal. Concluiu sublinhando que esperava encontrar-se com os delegados em Argel nos Jogos Africanos e desejou aos participantes um bom regresso aos seus países. Felicitou o Secretariado da 1ª Sessão.

61.O Presidente da 1ª Sessão da Conferência dos Vice-Ministros da Educação, Ciência e Desporto do Gana, SE. Sr. Amoah Osei-Ansah, elogiou os participantes pelo sucesso da Reunião e afirmou que o resultado era um indicativo do compromisso para com a causa. Sublinhou que “Desporto é Vida”, porque influencia todos os outros aspectos da vida. Recomendou vias para o seguimento, tais como a identificação do desporto como um instrumento do desenvolvimento. Explicou que pode ser divino para a juventude que de outro modo não teria uma hipótese na vida e igualmente reduz os custos dos cuidados com a saúde. Assegurou aos participantes que o relatório e as recomendações da sua Reunião seriam apresentados ao Conselho Executivo em Acra dentro de algumas semanas. Concluiu, expressando os seus agradecimentos à Mesa da 1ª Sessão.

62.O Representante da Argélia fez a leitura da moção de agradecimentos em nome dos Participantes. Depois de manifestar a sua satisfação pela Argélia ter sido escolhida para proferir a mensagem, agradeceu a todos os delegados pelas suas contribuições, que levaram ao sucesso da Conferência. De seguida agradeceu a Comissão da UA pelo seu apoio e pelos serviços do Secretariado. De novo formulou o convite aos delegados para os Jogos Africanos e os Jogos Afro-Asiáticos, a realizarem-se em Argel, em Julho de 2007.

(v) A 1ª Sessão da Conferência dos Ministros Africanos do Desporto foi finalmente levantada.



**AFRICAN UNION UNION AFRICAINE**

**African Union Common Repository**

**<http://archives.au.int>**

---

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

---

2007

# Report of the first AU conference of ministers in charge of sports

African Union

African Union

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4470>

*Downloaded from African Union Common Repository*